



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina - Clínica Geral

Prova Cargo MD04, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Português Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

Riscos da advocacia invadida

Tanto quanto se saiba, a polícia tem praticado entradas forçosas em escritórios de advocacia, apreendido papéis e praticado outras violências. A versão oficial diz que as chamadas invasões não existem, pois se trata de ingressos autorizados por ordem judicial para fins determinados, relativos a investigações na apuração de responsabilidades graves.

A regra essencial a esse respeito é, porém, a da inviolabilidade do escritório do advogado. Sou advogado, além de jornalista e, portanto, parte interessada. Por isso, limitarei as anotações cabíveis estritamente aos campos da Constituição e da lei vigente, sem qualquer extrapolação. Começemos pelo inciso 6 do artigo 5º da Carta Magna, o qual afirma ser “livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer”. A advocacia exige qualificações específicas, na Carta Magna e na Lei nº 8.906/94, consistentes no diploma do bacharel em ciências jurídicas, no registro profissional na Ordem dos Advogados, depois da aprovação no Exame da Ordem.

Não é possível o exercício da profissão advocatícia se o cliente não tiver confiança absoluta em que as informações e os documentos passados a seu advogado sejam invioláveis. Nem será possível se o advogado puder ser constrangido a informar fatos relativos a seu cliente.

O sigilo do médico e o do sacerdote têm força igual à do sigilo do advogado. Daí dizer a Lei nº 8.906/94, no inciso 19 do artigo 7º, ser direito deste profissional recusar-se a depor como testemunha, mesmo quando autorizado pelo constituinte, bem como sobre fato que constitua sigilo profissional. Se não pode depor, mesmo em juízo, imagine-se a gravidade de ver apreendido, em seu escritório, documento que implique em responsabilidade de seu cliente.

Tem havido, porém, escritórios que aceitam ser sede de empresas de seus clientes, designando locais, em seu espaço interno, para esse efeito. Em outros casos, o advogado é diretor de empresa, não se encontrando no exercício da profissão. São alternativas diversas das que tipificam a atividade profissional, não garantidas pela Constituição e pelas leis, quanto à inviolabilidade. Fora daí, invadir o escritório e apreender documentos físicos ou eletrônicos é abuso de direito, que a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal tem considerado geradora de prova ilícita.

(Walter Ceneviva, **Folha de S. Paulo**, 07/05/2005)

1. O autor do texto manifesta-se contra práticas policiais
 - (A) a que falta o respaldo básico de uma ordem judicial explícita.
 - (B) de respaldo ético indiscutível, já que amparadas por determinação judicial.
 - (C) que ferem direito garantido, inerente a toda prática profissional.
 - (D) em que há abuso da autoridade e extrapolação de uma ordem judicial.
 - (E) em que se ignora direito já reconhecido pela jurisprudência.

2. Considere as seguintes afirmações:
 - I. Quanto à sua inviolabilidade, o direito ao sigilo de médicos e de sacerdotes é garantido no inciso 19 do artigo 7º da Lei nº 8.906/94 e deveria, segundo o autor, ser estendido à prática advocatícia.
 - II. Para provar sua imparcialidade no tratamento da questão central de seu texto, o autor recusa-se a se valer de argumentos próprios à sua qualificação profissional.
 - III. Segundo o autor, a garantia de inviolabilidade do escritório de advocacia deixa de existir quando seu espaço for utilizado para o exercício de atividades outras.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III.
- (C) II.
- (D) I e II.
- (E) I.

3. No segundo parágrafo, lê-se: Por isso, limitarei as anotações cabíveis estritamente aos campos da Constituição e da lei vigente, sem qualquer extrapolação.

Deve-se entender que a expressão sublinhada na frase remete diretamente a uma informação já explicitada no contexto:

- (A) a versão oficial nega as entradas forçosas.
- (B) o autor se declara parte interessada na questão de que trata.
- (C) o autor está em pleno exercício de seu ofício de jornalista.
- (D) a advocacia exige sempre qualificações específicas.
- (E) os dispositivos legais já citados são inequívocos.

<p>4. A frase em que a palavra sublinhada está empregada com o mesmo sentido com que se apresenta no texto é:</p> <p>(A) São providências duras mas <u>forçosas</u>, imprescindíveis neste momento.</p> <p>(B) Seria bom se reservássemos os <u>ingressos</u>, pois o solista goza de grande prestígio junto ao público.</p> <p>(C) Ele se valeu de razões <u>consistentes</u> e derrubou a frágil proposta da oposição.</p> <p>(D) Mostrou-se <u>constrangido</u> com o deslize que cometeu durante a sessão solene de posse do novo magistrado.</p> <p>(E) Nosso <u>constituente</u> está prestes a buscar outros advogados, caso não escolhamos outra estratégia de defesa.</p>	<p>7. Transpondo-se para a voz passiva a frase</p> <p>(A) (...) <i>alternativas diversas das que tipificam a atividade profissional</i>, a forma verbal resultante será são tipificadas.</p> <p>(B) (...) <i>a polícia tem praticado entradas forçosas em escritórios de advocacia</i>, a forma verbal resultante será foram praticadas.</p> <p>(C) (...) <i>a polícia tem apreendido papéis</i>, a forma verbal resultante será têm sido apreendidos.</p> <p>(D) <i>A advocacia exige qualificações específicas</i>, a forma verbal resultante será têm sido exigidas.</p> <p>(E) (...) <i>limitarei as anotações cabíveis aos campos da Constituição e da lei vigente</i>, a forma verbal resultante será terei limitado.</p>
<p>5. <i>Não é possível o exercício da advocacia se o cliente <u>não tiver confiança em que as informações passadas a seu advogado sejam invioláveis</u>.</i></p> <p>A frase continuará formalmente correta caso se substituam as expressões sublinhadas, respectivamente, por:</p> <p>(A) alimentar a desconfiança em que – compartilhadas de seu</p> <p>(B) presumir de que – confiadas ao seu</p> <p>(C) suspeitar de cujas – confidenciadas com seu</p> <p>(D) não supuser que – reveladas a seu</p> <p>(E) não confiar de que – transmitidas a seu</p>	<p>8. É possível alterar uma expressão do texto sem qualquer prejuízo para seu sentido e sua correção. Isto ocorre em</p> <p>(A) apreender documentos.</p> <p>(B) implique responsabilidade.</p> <p>(C) pois se tratam de ingressos autorizados.</p> <p>(D) atendidas às qualificações profissionais.</p> <p>(E) constrangê-lo ao informar.</p>
<p>6. As normas de concordância estão inteiramente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Configura-se nas freqüentes invasões dos escritórios de advocacia o desrespeito a prerrogativas constitucionais.</p> <p>(B) Não cabem às autoridades policiais valer-se de ordens superiores para justificar a violência dessas invasões.</p> <p>(C) Submetido com freqüência a esse tipo de constrangimento, os advogados se vêm forçados a revelar informações confidenciais de seus clientes.</p> <p>(D) Tem ocorrido, de uns tempos para cá, inúmeras entradas forçosas da polícia em escritórios de advocacia.</p> <p>(E) Se não lhes convém cumprir determinadas medidas, cabe aos advogados recorrer às instâncias superiores da justiça.</p>	<p>9. <i>Não é possível o exercício da profissão advocatícia se o cliente <u>não tiver confiança absoluta em que as informações e os documentos passados a seu advogado sejam invioláveis</u>.</i></p> <p>Permanecerá correta a articulação entre os tempos e os modos verbais da frase acima caso se substituam as formas sublinhadas, respectivamente, por:</p> <p>(A) seria possível – não tenha – são</p> <p>(B) será possível – não ter – serão</p> <p>(C) teria sido possível – não tenha – são</p> <p>(D) seria possível – não tivesse – fossem</p> <p>(E) será possível – não teria – sejam</p>

<p>10. Está inteiramente clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Segundo a versão oficial, as entradas forçosas da polícia em escritórios de advocacia não constituem abuso de autoridade, uma vez que são determinadas por ordem judicial.</p> <p>(B) Os escritórios de advogado aonde funcionam sedes de empresas, não configuram um caso de sigilo profissional, uma vez que se prestam ao exercício de uma função estranha à sua finalidade.</p> <p>(C) Havendo constrangimento do advogado ao informar fatos que só dizem respeito aos seus clientes, traíndo sua confiança, fica impossível exercerem a profissão que lhes compete.</p> <p>(D) A menos que seja previsto como um caso de exercício diverso da advocacia, as situações regulares dos escritórios de advogados impõem o respeito ao direito de sigilo.</p> <p>(E) Note-se que na jurisprudência, do âmbito do Supremo Tribunal Federal, tem sido resguardado o sigilo na apreensão de documentos, entendida como fragilante abuso de autoridade.</p>	<p>13. Quanto à necessidade ou não do sinal de crase, está inteiramente correto o que se lê em:</p> <p>(A) Esse grande físico não pertenceu àquele grupo de cientistas que se mantinham a margem das contingências, desatentos ao mundo à sua volta.</p> <p>(B) Einstein não se limitou à escrever textos científicos; lançou-se à roda dos grandes debates políticos internacionais, à cuja órbita se prendiam as decisões cruciais do pós-guerra.</p> <p>(C) O cerceamento à liberdade, nos regimes totalitários, leva a indignação coletiva às alturas quando os que mais têm a dizer são intimados a calar-se.</p> <p>(D) Não cabe à qualquer pessoa levar a cabo uma experiência científica, mas à toda gente cabe decidir sobre o emprego que se dará às novas ferramentas da ciência.</p> <p>(E) Com os nervos à flor da pele, assistimos na TV à uma cena em que um homem rude, promovido a condição de milagreiro, dava início a tão anunciada intervenção cirúrgica.</p>
<p>11. Considere as seguintes frases:</p> <p>I. Tenho sempre saudades dos tios, que tanto fizeram por mim.</p> <p>II. Ela me passou as informações, apenas, necessárias para a inscrição no concurso.</p> <p>III. Durante o dia todo, ela ficou se lastimando por não haver cumprido a promessa.</p> <p>A supressão de vírgula(s) altera o sentido do que está em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, somente.</p> <p>(C) I e III, somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) II, somente.</p>	<p>14. Atente para as seguintes frases:</p> <p>I. Retirei da biblioteca um romance de sucesso.</p> <p>II. A leitura do romance não me empolgou.</p> <p>III. Ao devolvê-lo, comentei minha impressão com a bibliotecária.</p> <p>As frases acima estão articuladas de modo claro, coerente e correto no seguinte período:</p> <p>(A) A leitura do romance de sucesso que retirei da biblioteca não me empolgou, conforme a impressão que comentei ao devolvê-lo com a bibliotecária.</p> <p>(B) Ao devolver à biblioteca o romance de sucesso retirado, comentei com a bibliotecária minha impressão de leitura, em cuja não conseguira me empolgar.</p> <p>(C) Não me empolgou a leitura do romance de sucesso que retirara da biblioteca, e ao devolvê-lo comentei com a bibliotecária essa minha impressão.</p> <p>(D) Comentei com a bibliotecária, quando o devolvi, a impressão de que não me empolgaria a leitura daquele romance de sucesso, que retirei na biblioteca.</p> <p>(E) Apesar de ter retirado na biblioteca o romance de sucesso, em cuja leitura não me empolguei, acabei por comentar tal impressão com a bibliotecária quando o devolvera.</p>
<p>12. A frase em que NÃO há ambigüidade de sentido é:</p> <p>(A) Esse é o tipo de técnico de um time que ninguém deseja que se torne campeão.</p> <p>(B) Ele é o autor de romance que faz enorme sucesso junto ao público feminino.</p> <p>(C) A razão que ela me deu para ingressar em sua associação só me fez desconfiar ainda mais dela.</p> <p>(D) Gostaria que você consultasse sua mãe, antes de ceder sua chácara por ocasião da nossa formatura.</p> <p>(E) Quando ela me entregou a carta, percebi logo que as notícias não deviam ser as mais alvissareiras.</p>	<p>15. É injustificável a forma plural do verbo haver no caso da seguinte frase:</p> <p>(A) Não haveriam, meios de alcançar o sucesso de nossas expedições, caso uma empresa não se dispusesse a patrociná-las.</p> <p>(B) Mais livros houvessem sido doados, mais leitores se beneficiariam da nova biblioteca.</p> <p>(C) Que haverão eles cometido, para despertarem tantos ressentimentos entre os colegas?</p> <p>(D) Que haveriam de trazer àquela gente simples da aldeia os aventureiros que chegavam com novos hábitos?</p> <p>(E) Não imagino a quem haveriam de agradecer os meninos pelo equipamento esportivo que receberam.</p>

Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto que segue.

Um meio-elogio à meia-idade

*Parece que se foi o tempo em que ancião significava experiência, que o sábio da tribo era um velho, que o idoso era ouvido pelos jovens e que a literatura fazia o elogio da velhice, como fez o sessentão Cícero, 44 anos antes de Cristo, em **De senectute**. Hoje, o novo **De senectute**, de Norberto Bobbio, é um belíssimo livro, mas triste e pessimista. “Quem louva a velhice não a viu de perto”, ele escreveu.*

Não estou entre os que fazem o elogio irrestrito de uma fase da vida em que até o prefixo é traiçoeiro – sexagenário não tem nada a ver com sexo, se é que se precisa avisar. Mas também não acho que é o pior dos tempos, principalmente quando se lembra que a adolescência, tão idealizada a distância, é uma das fases mais atormentadas da existência. Nem sempre é a idade que faz a vida feliz ou infeliz, mas a cabeça, assim como o que faz mal à saúde é a doença, e não a idade.

(Zuenir Ventura, **Crônicas de um fim de século**)

16. Depreende-se do texto que o autor **não aceita** a seguinte antinomia, muito presente no senso comum:

- (A) A sabedoria dos velhos prima pela paciência, enquanto a alegria dos jovens manifesta-se pela ansiedade.
- (B) Vive-se, na adolescência, a euforia da plena felicidade, ao passo que a melancolia dá o tom definitivo à velhice.
- (C) A felicidade é um atributo do corpo jovem, mas a consciência feliz pertence ao velho experiente.
- (D) Embora não haja sexualidade na velhice, há sessentões mais felizes do que os jovens.
- (E) Somente a distância é que os adolescentes são felizes; a adolescência, vista de perto, é uma fase de tormentos.

17. É adequado o emprego de **ambas** as expressões sublinhadas na frase:

- (A) Parece que desapareceram as convicções onde a velhice era sinônimo de ser mais sábio, ou em que ser jovem era uma garantia de felicidade.
- (B) O esclarecimento em cujo a palavra sexagenário nada tem a ver com sexo é um lance de ironia com que o autor se valeu para dar leveza ao tema.
- (C) A adolescência é uma época de onde mais tarde emergirão recordações às quais nem sempre constituirão lembranças felizes.
- (D) Pode-se preferir a velhice do que a juventude, mas Bobbio assevera de que, nesse caso, não se viu a velhice de perto.
- (E) Os traumas por que tantas vezes passam os jovens são esquecidos, mas não os momentos em que lograram ser felizes.

18. Conserva-se o sentido da frase original, numa redação correta, em:

- I. *Não estou entre os que fazem elogio irrestrito de uma fase da vida* = Não me coloco dentre os que exaltam uma irrecuperável fase da vida.
- II. *Até o prefixo é traiçoeiro* = Mesmo o prefixo induz a equívoco.
- III. *Quem louva a velhice não a viu de perto* = Quem otimiza a velhice não consegue encará-la.

Completa corretamente o enunciado SOMENTE o que está em:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) III.

19. Estão corretos o emprego e a forma dos verbos na frase:

- (A) Ainda que retêssemos apenas lembranças felizes, as más lembranças não tardariam a incorrer em nossa consciência.
- (B) Se a adolescência nos provisse apenas de momentos felizes, a ninguém conviria esperar pelos bons momentos da velhice.
- (C) Se a um velho só lhe aprouver o lamento pelo tempo que já passou, caber-lhe-á algo melhor que o temor do futuro?
- (D) Costuma ser repellido o adulto experiente que intervir na conduta de um jovem desorientado para tentar ratificar o rumo de sua vida.
- (E) Sempre conviu ao homem primitivo orientar-se pela sabedoria dos anciãos, ao passo que hoje poucos idosos conseguem fazer-se ouvido.

20. Está correto o emprego de ambos os segmentos sublinhados na frase:

- (A) Juventude é, hoje, uma palavra mágica: consideramo-lhe um talismã, nela atribuímos o condão de uma chave que abre todas as portas.
- (B) Quanto ao passado, deixar-lhe em paz, pois se os dias não voltam não há como interferir-lhes.
- (C) Se há dias bons na juventude, não os queiramos emprestar um valor absoluto, pois a eles se alternaram dias infelizes.
- (D) Quanto aos jovens, poupemo-los de aconselha-mentos a que não podem ou não sabem dar ouvidos.
- (E) Se é para mim escolher entre o tumulto do jovem e a serenidade do velho, prefiro esta a aquele.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. São causas de prurido sistêmico, EXCETO:

- (A) colestase.
- (B) hipertireoidismo.
- (C) mieloma múltiplo.
- (D) uremia.
- (E) linfoma.

22. São lesões cutâneas causadas predominantemente por estafilococos, EXCETO:

- (A) erisipela.
- (B) antraz.
- (C) foliculite.
- (D) hordéolo.
- (E) impetigo.

23. Uma mulher de 28 anos de idade, com 6 semanas de gestação, assintomática, é avaliada no pré-natal. Apresenta Hb = 10,4 g/dL, com VCM = 68 fL, com leucócitos, plaquetas, uréia e creatinina normais. As dosagens de ferro sérico, índice de saturação de transferrina e ferritina são normais. Para complementar a avaliação, o médico deve solicitar:

- (A) ultra-sonografia transvaginal.
- (B) endoscopia digestiva alta.
- (C) parasitológico de fezes.
- (D) dosagem de DHL e bilirrubinas.
- (E) eletroforese de hemoglobina.

24. São características da coagulação intravascular disseminada, EXCETO:

- (A) dímero-D positivo.
- (B) aumento do tempo de protrombina.
- (C) esquizócitos no esfregaço de sangue periférico.
- (D) haptoglobina aumentada.
- (E) plaquetopenia.

25. Na púrpura trombocitopênica idiopática, a plaquetopenia decorre, principalmente, de

- (A) plaquetogênese inefetiva.
- (B) destruição de plaquetas no baço.
- (C) destruição de plaquetas na microcirculação periférica.
- (D) destruição de megacariócitos na medula.
- (E) destruição das plaquetas neo-formadas na medula.

26. Em relação aos testes sorológicos para o diagnóstico de sífilis, é correto afirmar que o

- (A) VDRL é o teste de escolha para seguir o tratamento.
- (B) FTA-ABS não tem utilidade para seguir o tratamento porque nunca se torna negativo.
- (C) FTA-ABS é particularmente útil como teste de *screening* em populações de risco.
- (D) FTA-ABS é sempre preferível porque não fornece falso-positivo.
- (E) VDRL é preferível ao FTA-ABS no diagnóstico da lesão aguda porque pode ser positivo em uma maior porcentagem dos casos.

27. Após a inoculação do *Plasmodium vivax* no sangue, o ataque primário de malária pode ocorrer, no máximo, depois de

- (A) 15 dias.
- (B) 1 mês.
- (C) 3 meses.
- (D) 6 meses.
- (E) 8 meses.

28. Um jovem de 15 anos queixa-se de dor de garganta e febre há 2 dias. Está febril, o palato mole, a faringe e as amígdalas estão edemaciadas e eritematosas. Apresenta ainda poliadenomegalia cervical, rash eritematoso difuso, com pequenas pápulas vermelhas nas virilhas e nas axilas, com palidez perioral e a língua tem as papilas aumentadas e vermelhas, com aspecto de framboesa. Trata-se de infecção por

- (A) vírus Epstein-Barr.
- (B) adenovírus.
- (C) estafilococo.
- (D) estreptococo.
- (E) toxoplasma.

29. Os sinais e sintomas mais freqüentes nos casos de Chagas agudo são:

- (A) febre, taquicardia e dispnéia.
- (B) febre, mialgia e cefaléia.
- (C) edema periférico, dispnéia e taquicardia.
- (D) febre, adenomegalia e esplenomegalia.
- (E) febre, taquicardia e disfagia.

30. Uma mulher de 35 anos, na 24ª semana de gestação, apresenta glicemia plasmática de 140 mg/dL, 1 hora após a ingestão de 50 g de glicose. O seu IMC antes da gravidez era de 28 kg/m², tendo aumentado 3 kg de peso. O médico recomenda dieta com restrição calórica, sem açúcar livre e exercícios físicos. Após 2 semanas o peso é o mesmo, a glicemia de jejum é de 108 mg/dL e a pós-prandial (2 horas) é de 134 mg/dL. Esses valores são confirmados após uma semana. A conduta correta é

- (A) administrar metformina às refeições.
- (B) aumentar a restrição calórica e intensificar os exercícios físicos.
- (C) iniciar tratamento com insulina.
- (D) repetir os testes laboratoriais semanalmente.
- (E) iniciar tratamento com sulfoniluréia.

31. Define-se hipertensão na gravidez quando

- (A) a pressão arterial for maior do que 140 × 90 mmHg.
- (B) a pressão arterial for maior do que 130 × 80 mmHg.
- (C) ocorrer um aumento maior que 30 mmHg na pressão sistólica durante a gestação.
- (D) ocorrer um aumento maior que 15 mmHg na pressão diastólica durante a gestação.
- (E) ocorrer um aumento maior que 30 mmHg na pressão sistólica e maior que 15 mmHg na pressão diastólica, durante a gestação.

<p>32. Na angina instável e no infarto do miocárdio sem elevação do segmento ST, NÃO indica-se o uso de</p> <p>(A) inibidor da ECA. (B) beta-bloqueador. (C) nitroglicerina sublingual. (D) aspirina. (E) trombolítico.</p>	<p>37. Um homem de 60 anos, que fumou dos 20 até os 54 anos, refere tosse crônica, com 2 ou 3 períodos de exacerbação por ano, e dispnéia progressiva nos últimos 3 anos, sendo atualmente aos pequenos esforços. Não está hipertenso e não apresenta sinais de insuficiência cardíaca. A espirometria mostra capacidade vital forçada de 85% do predito e volume expiratório no primeiro segundo 40% do predito, o qual melhorou 20% após salbutamol. É de se esperar que esse paciente obtenha maior benefício com o uso diário de</p> <p>(A) beta-agonista inalatório de demanda. (B) diurético e teofilina de ação curta. (C) corticóide sistêmico. (D) corticóide inalatório. (E) ipratrópio inalatório.</p>
<p>33. Arteriografia coronária realizada no período agudo do infarto do miocárdio, sem elevação do segmento ST, mostra que a artéria relacionada à área do infarto</p> <p>(A) sempre está ocluída. (B) está ocluída em 60 a 85% dos casos. (C) está ocluída em 40 a 50% dos casos. (D) está ocluída em 10 a 20% dos casos. (E) nunca está ocluída.</p>	<p>38. São fatores de risco significativos para colecistopatia calculosa:</p> <p>(A) dislipidemia e uso de estatinas. (B) dislipidemia e hiperuricemia. (C) obesidade e menopausa. (D) multiparidade e obesidade. (E) multiparidade e menopausa.</p>
<p>34. O uso de digital na fibrilação atrial aguda de alta frequência</p> <p>(A) tem como objetivo diminuir a resposta ventricular. (B) não tem indicação. (C) está indicado somente em pacientes com miocardiopatia dilatada prévia. (D) tem como objetivo reverter a fibrilação. (E) só está indicado se a arritmia estiver causando insuficiência cardíaca.</p>	<p>39. Em relação à doença inflamatória intestinal é correto afirmar que</p> <p>(A) granulomas e o comprometimento transmural da mucosa são característicos da colite ulcerativa. (B) na colite ulcerativa sempre há acometimento da mucosa retal. (C) o acometimento difuso da área de mucosa afetada é próprio da doença de Crohn. (D) sulfasalazina é efetiva no controle da crise na doença de Crohn, mas não na colite ulcerativa. (E) megacolon tóxico e fístulas enteroentéricas são complicações típicas da colite ulcerativa.</p>
<p>35. A tomografia computadorizada helicoidal de tórax, realizada com a finalidade de diagnosticar tromboembolismo pulmonar, tem sensibilidade aproximada de:</p> <p>(A) 100% (B) 90% (C) 50% (D) 70% (E) 35%</p>	<p>40. Em relação à infecção por <i>Diphyllobothrium latum</i> é correto afirmar que</p> <p>(A) a presença de cisticercose cerebral pode ser uma complicação tardia. (B) a anemia responde à administração de ferro. (C) o tratamento de escolha é a administração de praziquantel em dose única. (D) três ciclos semanais de dose única diária de albendazol é o tratamento de escolha. (E) a neuropatia periférica não responde à administração de vitamina B.</p>
<p>36. Uma mulher de 48 anos, obesa, em uso de metformina 850 mg, duas vezes ao dia, procura o Pronto Socorro com queixa de febre com calafrios, tosse produtiva e dor pleurítica no hemitórax direito há 1 dia. Apresenta pulso de 110 bat/min, PA = 110 x 70 mmHg, temperatura axilar de 38 °C, frequência respiratória de 24 mr/min e estertores no terço inferior do pulmão direito. A saturação de O₂ é de 92% em ar ambiente. A radiografia de tórax mostra condensação alveolar no lobo inferior direito. De acordo com as orientações disponíveis para o tratamento da pneumonia adquirida na comunidade, o médico deve iniciar tratamento</p> <p>(A) ambulatorial, com amoxicilina-clavulanato, ou ciprofloxacina, ou macrolídeo, por via oral. (B) em regime hospitalar, por 24 a 48 horas, com fluorquinolona ou macrolídeo IV. (C) ambulatorial, com amoxicilina, ou doxiciclina ou macrolídeo, por via oral. (D) em regime hospitalar, com fluorquinolona ou ceftriaxona e macrolídeo IV, por 7 a 10 dias. (E) em regime ambulatorial, com amoxicilina-clavulanato, ou cefalosporina de 1ª geração ou sulfametoxazoltrimetoprim, por via oral.</p>	<p>41. São fatores de risco para suicídio em pacientes com depressão maior, EXCETO:</p> <p>(A) viuvez sem filhos. (B) idade inferior a 65 anos. (C) história familiar de tentativa de suicídio. (D) alcoolismo. (E) ataques de pânico.</p>

<p>42. São características de três antidepressivos:</p> <p>I. inibe a recaptação de serotonina e norepinefrina. É também indicado no tratamento de enurese, síndrome do pânico e transtorno obsessivo-compulsivo.</p> <p>II. inibe seletivamente a recaptação de serotonina. É também indicado no tratamento de migrânea e fobia social.</p> <p>III. inibe a recaptação de norepinefrina e dopamina. É também indicado no tratamento de tabagismo e déficit de atenção.</p> <p>As drogas bupropiona, paroxetina e imipramina, respectivamente, estão caracterizadas em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) II, III e I.</p> <p>(C) II, I e III.</p> <p>(D) III, I e II.</p> <p>(E) III, II e I.</p>	<p>45. Considere três mulheres de 50 anos com as características clínicas abaixo:</p> <p>I. prurido crônico, quadro recente de icterícia e grande elevação de fosfatase alcalina.</p> <p>II. sinusites de repetição, infiltrados pulmonares difusos e uremia.</p> <p>III. fenômeno de Raynaud, disfagia, esclerodactilia e teleangiectasias.</p> <p>Serão encontrados anticorpos anti-centrômero, anti-citoplasma de neutrófilo e anti-mitocôndria, respectivamente, nas pacientes cujas características estão expressas em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) II, I e III.</p> <p>(C) II, III e I.</p> <p>(D) III, I e II.</p> <p>(E) III, II e I.</p>
<p>43. Mulher de 35 anos procura assistência médica por apresentar quadro súbito de desvio de rima bucal para a direita e incapacidade em fechar o olho esquerdo. Está nervosa por rezear ser vítima de um “derrame na cabeça”. A principal hipótese diagnóstica e a conduta terapêutica são, respectivamente,</p> <p>(A) isquemia em tronco cerebral e heparina.</p> <p>(B) isquemia em hemisfério cerebral e aspirina.</p> <p>(C) paralisia de Bell e corticóide.</p> <p>(D) paralisia de Bell e tiamina.</p> <p>(E) síndrome do pânico e benzodiazepínico.</p>	<p>46. Num paciente que apresenta nível elevado de antiestrep-tolisina O, será suficiente para fazer o diagnóstico de uma crise inicial de febre reumática a presença de</p> <p>(A) febre e cardiomegalia.</p> <p>(B) insuficiência cardíaca e nódulos subcutâneos.</p> <p>(C) pericardite e artralgia.</p> <p>(D) febre e poliartrite.</p> <p>(E) artralgia e coréia de Sydenham.</p>
<p>44. Homem de 40 anos relata que apresenta há 2 anos cefaléia hemicraniana direita de forte intensidade com duração de até 24 horas. Os episódios ocorrem aproximadamente 6 vezes por mês, sendo acompanhados de náusea e com pouca resposta a acetaminofen. A conduta mais indicada é prescrever dois medicamentos: o primeiro, de uso diário, para prevenir as crises de cefaléia e o segundo, para ser usado somente se houver dor. Dentre os medicamentos abaixo, são mais adequados, respectivamente:</p> <p>(A) propranolol e sumatriptan.</p> <p>(B) amitriptilina e topiramato.</p> <p>(C) verapamil e metisergida.</p> <p>(D) sertralina e gabapentina.</p> <p>(E) ergotamina e prednisona.</p>	<p>47. Mulher de 25 anos apresenta há 6 meses poliartrite, pleurite, fraqueza, anasarca e eritema malar. Os exames mostram hemoglobina de 7,5 g/dL, aumento marcante de bilirrubina indireta e de desidrogenase láctica, creatinina de 2,5 mg/dL e proteinúria de 2,7 gramas em 24 horas. Espera-se encontrar nesta paciente as seguintes alterações laboratoriais, EXCETO:</p> <p>(A) anticorpo anti-DNA.</p> <p>(B) hipergamaglobulinemia policlonal.</p> <p>(C) elevação do nível sérico de complemento.</p> <p>(D) anticorpo anti-Smith.</p> <p>(E) teste de Coombs direto positivo.</p> <p>48. É mais provável encontrar corpos lipóides no exame de urina de um paciente que apresenta</p> <p>(A) insuficiência renal aguda por necrose tubular.</p> <p>(B) linfangite carcinomatosa.</p> <p>(C) embolia gordurosa.</p> <p>(D) anasarca e proteinúria maciça.</p> <p>(E) nefropatia por IgA.</p>

<p>49. Homem de 40 anos apresenta há 4 meses astenia e dispnéia. A pressão arterial oscila entre 160 × 100 mmHg e 170 × 110 mmHg, a frequência cardíaca é de 115 bpm e há estase jugular e estertores finos em bases pulmonares. Os exames mostram potássio de 2,6 mEq/L, enquanto glicemia e creatinina são normais. A principal hipótese etiológica deverá ser confirmada por meio da</p> <p>(A) dosagem de renina e aldosterona. (B) dosagem de metanefrina. (C) realização de arteriografia renal. (D) dosagem de T4 livre e TSH. (E) realização de ecodopplercardiograma.</p>	<p>55. Três pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial leve, apresentando como co-morbidades diabetes com microalbuminúria, osteoporose e hiperplasia prostática benigna procuram uma unidade básica de saúde. Dentre os medicamentos abaixo, são mais indicados para tratá-los, respectivamente,</p> <p>(A) captopril, prazosin e hidroclorotiazida. (B) hidroclorotiazida, captopril e prazosin. (C) prazosin, hidroclorotiazida e captopril. (D) captopril, hidroclorotiazida e prazosin. (E) prazosin, captopril e hidroclorotiazida.</p>
<p>50. Dos dados abaixo, o mais característico da síndrome hepatorenal é</p> <p>(A) mioglobulinúria. (B) proteinúria de Bence-Jones. (C) cilindrúria hemática. (D) sódio urinário de 5 mEq/L. (E) pH urinário > 6,5.</p>	<p>56. Na síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético é característico o encontro de</p> <p>(A) hipotireoidismo concomitante. (B) expansão de volume sem edema. (C) hipocortisolismo concomitante. (D) hipernatremia. (E) sódio urinário praticamente indetectável.</p>
<p>51. Para um homem de 50 anos que apresenta glomerulonefrite crônica com <i>clearance</i> de creatinina de 10 mL/min é correto prescrever, EXCETO:</p> <p>(A) hidróxido de magnésio. (B) dieta hipoprotéica. (C) bicarbonato de sódio. (D) eritropoetina. (E) vitamina D.</p>	<p>57. O encontro de onda U no traçado eletrocardiográfico será mais provável num paciente que apresenta nível sérico de</p> <p>(A) potássio de 2,1 mEq/L. (B) potássio de 7,8 mEq/L. (C) cálcio de 4,9 mg/dL. (D) cálcio de 14 mg/dL. (E) sódio de 110 mEq/L.</p>
<p>52. Dos dados abaixo, será encontrado com maior probabilidade numa mulher que apresenta dosagem de TSH > 60 µU/mL:</p> <p>(A) fibrilação atrial. (B) derrame pericárdico. (C) osteoporose. (D) aumento da diferença entre pressão arterial sistólica e diastólica. (E) polifagia.</p>	<p>58. A gasometria caracterizada por pH de 7,54, pCO₂ de 45 mmHg e bicarbonato de 41 mEq/L, será encontrada com maior probabilidade num paciente</p> <p>(A) com doença pulmonar obstrutiva crônica. (B) com descompensação diabética. (C) em sepse. (D) hiperventilando por ansiedade. (E) em uso crônico de hidroclorotiazida.</p>
<p>53. A insulina que apresenta início de ação imediato, pico entre 30 e 120 minutos e duração de efeito de 4 a 6 horas é</p> <p>(A) glargina. (B) regular. (C) NPH. (D) lenta. (E) lispro.</p>	<p>59. Um nódulo tireoideano é considerado com alto índice de suspeita para malignidade quando</p> <p>(A) houver concomitância de altos títulos de anticorpo antitireoperoxidase. (B) ocorrer em mulher com mais de 70 anos. (C) houver história prévia de radioterapia em pescoço. (D) for hipercaptante à cintilografia. (E) for cístico à ultrassonografia.</p>
<p>54. A associação de estatinas e fibratos no tratamento de dislipidemia deve ser evitado devido ao risco de</p> <p>(A) leucopenia. (B) fibrose pulmonar. (C) rabdomiólise. (D) insuficiência cardíaca. (E) pancreatite.</p>	<p>60. Durante o climatério, deve-se administrar estrógeno isoladamente, sem o uso concomitante de progesterona se a paciente</p> <p>(A) apresentar doença fibrocística mamária. (B) tiver passado de tromboflebite. (C) for hipertensa. (D) já tiver sido histerectomizada. (E) tiver passado de endometriose.</p>